

RELATÓRIO ANUAL DE ATIVIDADES DO NOVA

NOVA - PESQUISA, ASSESSORAMENTO E AVALIAÇÃO EM
EDUCAÇÃO

Outubro 1975/setembro 1976

ÍNDICE

- I - Introdução
- II - Atividades
 - II.1. Assessorias
 - II.1.1. Assessorias sistemáticas
 - II.1.2. Assessorias esporádicas
 - II.2. Seminários
 - II.3. Estudos
 - II.4. Publicações
- III - Outras atividades
- IV - Organização e funcionamento interno do NOVA
- V - Custos
- VI - Considerações finais
- VII - Anexo I - Mapa geográfico indicando a localização das atividades do NOVA no período.
Anexo II- Cronograma das atividades do NOVA no período out.75 a set.76.

I. INTRODUÇÃO

Este relatório tem por objetivo principal informar as agências de cooperação internacional que contribuíram para a realização das atividades do NOVA, como foram desenvolvidas estas atividades no período outubro de 1975 a setembro de 1976.

Tomando por base o último relatório anual (out.74/set. 75), este será mais sucinto. Isto porque no relatório anterior sentiu-se necessidade de explicitar as proposições teóricas sobre a prática de educação popular, a que o NOVA havia chegado através de sua experiência. No momento considera-se que os artigos que o NOVA publicará em março de 1977 darão conta de suas proposições atuais; motivo pelo qual julga-se dispensável inseri-las no corpo deste relatório.

Assim sendo, o Relatório Anual de Atividades - outubro 75/setembro 76 contém, além desta Introdução:

. a descrição das Atividades de iniciativa do NOVA desenvolvidas neste período: assessorias, seminários, estudos, publicações;

. a indicação de Outras Atividades a que o NOVA foi convidado a participar;

. a Organização e Funcionamento do trabalho do NOVA;

. os Custos deste trabalho;

. Considerações Finais mencionando as principais perspectivas de trabalho para o próximo ano.

II. ATIVIDADES

O trabalho do NOVA no campo da educação popular vem se realizando através das seguintes atividades:

- . assessorias
- . seminários
- . estudos
- . publicações.

1. Assessorias

Com a atividade Assessorias o NOVA propõe-se a ajudar os agentes dos programas educativos de base¹ a analisar e re-orientar sua prática em função da problemática social das camadas populares.

As assessorias realizam-se sob duas modalidades: assessorias sistemáticas e assessorias esporádicas.

Assessorias sistemáticas consistem em etapas coordenadas de análise da prática educativa de cada programa local. Esta análise vai sendo desenvolvida através de encontros entre técnicos do NOVA e agentes locais, na sede do programa, com intervalos de aproximadamente 3 a 4 meses entre cada encontro. O número de assessorias a cada programa depende das necessidades de seus agentes com respeito à sua prática. Ou seja, o número de assessorias deve permitir, aos agentes de cada programa, uma análise de sua atividade que: considere o dinamismo da realidade social onde o programa atua; permita apreender, nesta realidade, qual está sendo e qual pode ser a contribuição da prática educativa frente à problemática social das camadas populares.

¹ Por programas educativos de base entende-se os programas de educação popular que atingem as camadas populares, em diversas regiões do país.

Por agentes dos programas educativos de base entende-se as equipes locais responsáveis pela organização e execução do trabalho educativo em cada programa.

Assessorias esporádicas consistem no atendimento a solicitações eventuais de agentes de um programa educativo, empenhados em analisar um ou alguns aspectos de sua prática que se apresentam como problemáticos. Esta modalidade de assessoria tem a duração média de 3 a 4 dias, e realiza-se na sede do programa que a solicita.

1.1. Assessorias sistemáticas

No período outubro 74/setembro 76 foram realizadas assessorias sistemáticas às equipes locais dos seguintes programas educativos:

A. Programas onde as assessorias encerram-se no segundo semestre de 1976:

<u>Instituição</u>	<u>Município Sede do Programa</u>	<u>Equipe</u>	<u>Número de assessorias</u>
a. Departamento Diocesano de Ação Social-Diocese de Mossoró	Mossoró (Rio Grande do Norte)	Equipe de Coordenação Pastoral da Diocese e agentes de pastoral trabalhando em diversos municípios da Diocese.	3
b. Centro de Trabalho e Cultura (CTC)	Recife (Pernambuco)	Equipe responsável pelas atividades educativas do Centro.	3
c. Movimento de Organização Comunitária (MOC)	Feira de Santana (Bahia)	Equipe coordenadora do trabalho educativo	3
d. Movimento de Educação Promocional do Espírito Santo (MEPES)	Anchieta (Espírito Santo)	Equipe do Centro de Formação e Reflexão e coordenadores das Escolas-Família	2

B. Programas onde as assessorias sistematizadas continuarão no próximo período:

<u>Instituição</u>	<u>Município Sede do Programa</u>	<u>Equipe</u>	<u>Número de assessorias</u>
a. Paróquia de Barros Filho	Rio de Janeiro (RJ)	Equipe assessora da pastoral da paróquia	2
b. Coordenação da Pastoral da Diocese de João Pessoa	João Pessoa (Paraíba)	Equipe coordenadora da pastoral e animadores responsáveis pelas várias regiões da Diocese.	1
c. Responsáveis da Pastoral da Diocese de Volta Redonda.	Volta Redonda (Rio de Janeiro)	Responsáveis da pastoral trabalhando em diferentes municípios da Diocese.	1

Tendo em vista o encerramento, até o final de 1976, das assessorias sistematizadas junto a alguns programas educativos, está previsto o atendimento a novos programas que já apresentaram solicitação neste sentido.

1.2. Assessorias esporádicas

Foram as seguintes as assessorias esporádicas realizadas pelo NOVA no período em questão:

<u>Instituição</u>	<u>Município Sede do Programa</u>	<u>Equipe</u>
a. Instituto de Educação Permanente (IEP) da FIDENE (Fundação para a Integração e Desenvolvimento do Noroeste do Estado)	Ijuí (Rio Grande do Sul)	Equipe do IEP
b. Diocese de Volta Redonda	Volta Redonda (Rio de Janeiro)	Clero da Diocese
c. Diocese de Volta Redonda	Volta Redonda (Rio de Janeiro)	Religiosas da Diocese
d. Vicariato de Andara dos Reis	Angra dos Reis (Rio de Janeiro)	Responsáveis da pastoral na área do Vicariato.

Em ambas as modalidades de assessoria, a pedagogia de trabalho do NOVA tem sido a de pedir aos agentes do programa que solicitou a assessoria que indiquem os problemas que se apresentam como principais obstáculos ao encaminhamento de sua prática. Por ocasião da assessoria, aprofunda-se a reflexão destes problemas, situando-os no conjunto dos aspectos que, supõe-se, devem ser considerados na análise de um trabalho de educação popular. Por exemplo, se os problemas indicados pela equipe local de um programa dizem respeito aos objetivos de seu trabalho, estes não são analisados em si, mas na sua relação com a problemática social das camadas populares atingidas pelo trabalho, com as características da instituição responsável pelo programa, etc.

No período out.75/set.76 foram realizadas 19 assessorias, correspondendo a 53 dias de permanência dos técnicos do NOVA na sede dos programas assessorados. Neste total não está incluído o tempo gasto nas viagens e nem o tempo ocupado na sede do NOVA, na preparação e avaliação de cada assessoria.

Algumas observações sobre a atividade Assessorias no período outubro 75/setembro 76.

A experiência adquirida através das assessorias realizadas neste período permitiu alguns avanços na prática desta atividade e na reflexão que acompanha o conjunto dos trabalhos do NOVA. Entre estes avanços é possível destacar:

a. A respeito da avaliação em educação popular - tema que foi objeto de atenção específica durante o período: a prática de assessorias e a reflexão teórica sobre avaliação permitiram esclarecer a impossibilidade de se avaliar o impacto social dos trabalhos educativos, modificando assim as formulações iniciais do NOVA a respeito da avaliação. Foram elaborados e discutidos - alguns inclusive com assessores de outras entidades - treze documentos registrando os questionamentos sobre o tema, com vistas à elaboração mais sistemática de novas perspectivas para a avaliação.

b. Sendo as assessorias uma oportunidade de análise da prática educativa de cada programa, o NOVA chegou a identificar a necessidade de elaborar uma metodologia de análise para esta prática. Metodologia que sirva aos agentes destes programas como instrumento que os ajude a analisar e reformular sua prática levando em conta as possibilidades da conjuntura. No ano de 1975 foi elaborada e testada uma primeira proposta para esta análise; sua utilização mostrou imprecisões e levantou problemas de ordem prática e teórica. A proposta foi reformulada, tendo sido possível re-elaborá-la sob a forma de subsídios para a construção de uma metodologia de análise em educação popular, subsídios que vêm sendo utilizados e discutidos com os agentes dos programas assessorados.

c. A utilização das propostas de análise nas assessorias requereu a sistematização de uma pedagogia do assessoramento que encaminhasse a análise garantindo a participação efetiva dos agentes locais quer na utilização quer na re-elaboração das propostas. A pedagogia no assessoramento apresenta-se como condição indispensável para que os agentes participem da elaboração e se apropriem do instrumento de análise de sua prá

tica como instrumento a ser utilizado - e enriquecido - após o término das assessorias. O NOVA chegou a sistematizar alguns elementos para esta pedagogia, pretendendo aprofundá-los no decorrer do próximo período de trabalho.

d. As assessorias permitiram confirmar que, para analisar e reorientar um trabalho de educação popular em função das possibilidades de cada momento da realidade social, não é suficiente que os agentes dos programas locais conheçam apenas os aspectos estruturais que determinam esta realidade. Apresenta-se como indispensável aos que trabalham em educação popular o conhecimento da conjuntura atual e suas tendências. O NOVA já vinha se preocupando com o estudo de conjuntura, tendo realizado alguns seminários internos sobre o contexto sócio-econômico das áreas de atuação dos programas assessorados.² Este ano a prática de assessorias deu relevo à necessidade deste conhecimento, tanto que o NOVA vem ampliando o estudo sobre conjunturas regionais e suas vinculações com a conjuntura global. Este estudo ajuda a aprofundar o conhecimento do assunto junto com os agentes locais, por ocasião das assessorias; e permitirá elaborar documentos simples a serem oferecidos a estes mesmos agentes como subsídios para seu trabalho. A elaboração destes documentos está prevista para o próximo período de atividades do NOVA.

e. O aprofundamento da análise da prática educativa de cada programa, por ocasião das assessorias, permitiu uma aproximação maior, por parte do NOVA, da atividade educativa concreta dos agentes: o que fazem e como encaminham o trabalho junto aos grupos populares locais. Nos anos anteriores a ênfase da análise recaiu mais no estudo da realidade sócio-econômica e da problemática social das camadas atingidas pela educação popular, e na análise dos objetivos dos agentes frente a esta realidade. O maior contato, este ano, com a atividade educativa concreta permitiu - tanto aos agentes como ao NOVA - localizar questões bastante decisivas quanto à relação que de-

² Vide Relatório Anual de Atividades - outubro 74/setembro 75.

ve existir entre o que se pretende com o trabalho educativo e o modo de encaminhá-lo na prática.

2. Seminários

Dentro da programação do NOVA, os Seminários têm permitido cumprir os seguintes objetivos:

- . favorecer a dinamização do debate e do estudo dos problemas atuais da educação popular;
- . oferecer oportunidades para a circulação da experiência e do conhecimento adquiridos neste campo da educação.

No período out. 75/set. 76 foram realizados os seguintes seminários:

- a. Seminário sobre questões da educação popular, com agentes de programas educativos de base no nordeste do país.

Data: 31 de maio a 2 de junho.

Local: Recife - Pernambuco

Participantes: do Seminário participaram 12 agentes de programas educativos de base localizados em vários municípios da região nordeste do país.

Temário: proposto pelos próprios participantes do Seminário, o tema central das discussões referiu-se à questão: a inadequação entre objetivos e meios pedagógicos no trabalho de educação popular. Esta questão representa um dos maiores problemas que os agentes vêm enfrentando no desempenho de seu trabalho.

Observações: o NOVA propôs à equipe de um dos programas a quem vem prestando assessoria sistemática - programa situado em Recife - que assumisse a convocação e realização deste Seminário. Neste sentido, a função do NOVA em relação ao mesmo foi a de acompanhamento desta equipe na fase de preparação do encontro, e a de participação e apoio financeiro na fase de sua realização.

b. Seminário sobre questões do assessoramento, com representantes de entidades dedicadas à assessoria no campo da educação popular

Data: 22 a 24 de junho

Local: Rio de Janeiro

Participantes: deste Seminário participaram 11 assessores representando 5 entidades de assessoramento a programas de educação popular. Trata-se de entidades sediadas no nordeste e centro-sul do país, sendo três delas com atuação em âmbito nacional.

Temário: Elaborado com antecedência à realização do Seminário, e com base nas sugestões das equipes de todas as entidades convidadas, o temário abrangeu cinco temas que foram distribuídos a cada entidade presente ao encontro. Foram os seguintes os temas discutidos:

- 1º. Educação popular e conjuntura: importância atual de um trabalho em educação popular.
- 2º. Relação entre assessores e agentes e entre agentes e população atingida pelo programa: problemas que as diferentes práticas destes grupos colocam ao trabalho educativo.
- 3º. Problema da apreensão, pelos assessores, da realidade dos grupos assessorados, tendo em vista a contribuição da assessoria ao melhor encaminhamento do trabalho educativo.
- 4º. Acompanhamento da atividade educativa: o problema da avaliação
- 5º. O contexto institucional: Igreja e educação popular.

c. Seminário sobre educação e pastoral popular, com agentes de pastoral

Data: 8 a 10 de setembro

Local: Rio de Janeiro

Participantes: Deste Seminário participaram 9 agentes de pastoral popular - agentes que desenvolvem o trabalho de pastoral diretamente junto aos grupos populares locais. Estiveram representadas experiências de pastoral popular localizadas nas regiões nordeste, centro-sul, centro-oeste e sul do país.

Temário: por sugestão prévia dos participantes, o temário contou de dois grandes assuntos: aspectos básicos da atual conjuntura brasileira; pedagogia na pastoral popular.

Observações: - como introdução ao tema da pedagogia na pastoral popular, o NOVA elaborou um pequeno documento situando o problema; este documento foi enviado a todos os participantes, com antecedência à realização do Seminário.

- Este Seminário representou a continuação das discussões iniciadas com praticamente o mesmo grupo, num primeiro encontro realizado em setembro de 1975.

Além da preparação e realização destes três encontros, o NOVA tomou as providências para a realização de um outro Seminário. Este reunirá agentes de quatro programas educativos a quem o NOVA prestou assessoria sistemática durante dois anos, com a finalidade de aprofundar algumas questões comuns surgidas por ocasião das assessorias e de avaliar, em conjunto, o próprio processo de assessorias. Prevê-se a realização deste Seminário para o mês de novembro, em Recife (Pernambuco).

Algumas observações sobre a atividade Seminários no período outubro 75/setembro 76

a. Revelou-se muito positiva a experiência de propor a um dos programas assessorados a responsabilidade pela convocação e realização de um Seminário com agentes de outros programas locais. Parece ser uma forma bastante eficiente de regionalizar os seminários, permitindo uma troca de experiências

entre agentes de diferentes programas. Para o NOVA, este tipo de seminário amplia suas possibilidades de troca, pois inclui a participação de agentes a quem o NOVA não presta assessoria.

b. O encontro entre assessores que atuam no campo da educação popular permitiu evidenciar que existe uma diversidade de formas de assessoria e, ao mesmo tempo, questões comuns e fundamentais que estão requerendo um aprofundamento maior.

c. A atividade Seminários durante este período comprovou que uma de suas maiores contribuições é favorecer a troca de experiências. E permitiu perceber com maior precisão a amplitude possível desta troca: localizar e formular questões comuns que se apresentam como básicas no trabalho de educação popular; avançar um pouco no tratamento destas questões, a partir da experiência dos diversos participantes. Em todos os seminários tem sido conclusão geral que as aquisições decorrentes dos debates só poderão ser aprofundadas na reflexão posterior com as próprias equipes locais e no confronto entre tais aquisições e a prática concreta.

3. Estudos

O NOVA tem como objetivos específicos da atividade Estudos:

- . complementar e aprofundar os conhecimentos teóricos que se fazem necessários - enquanto instrumental - para o seu trabalho junto aos programas educativos de base;
- . criar condições e oportunidades para a análise e questionamento do trabalho realizado ou em realização no NOVA.

No período out. 75/set. 76 a atividade Estudos foi desenvolvida fundamentalmente em torno dos seguintes temas:

- . Avaliação
- . Educação Popular: sua contribuição social

- . Metodologia de análise de uma prática de educação popular
- . Pedagogia do assessoramento em educação popular
- . Conjuntura sócio-econômica das áreas onde o NOVA atua.

Algumas observações sobre a atividade Estudos no período outubro 75/setembro 76

Pode-se considerar que a atividade Estudos é fundamental para a contribuição do NOVA no campo da educação popular: a ela convergem os questionamentos que vão ocorrendo nas demais atividades (assessorias, seminários, publicações); dela decorrem novos subsídios a serem propostos e discutidos com os agentes dos programas educativos, bem como reformulações a serem introduzidas na realização das próprias atividades do NOVA.

A atividade Estudos vem garantindo a reflexão e revisão permanentes das propostas e do trabalho do NOVA.

4. Publicações

A atividade Publicações tem como objetivo colher, sistematizar e divulgar a experiência no campo da educação popular, através de artigos que alimentem sobretudo a prática dos programas educativos de base.

Durante o período out. 75/set, 76 o NOVA organizou sua primeira programação de Publicações, estando prevista para março de 1977 a publicação de uma coletânea contendo artigos a respeito dos seguintes temas:

- . Educação popular
- . Avaliação em educação popular
- . Subsídios para uma metodologia de análise da prática de educação popular
- . Educação e pastoral popular.

A escolha destes temas procurou atender, de um lado às necessidades dos agentes locais dos programas educativos, e de outro lado à preocupação do NOVA em delimitar temas que correspondessem à sua própria experiência.

Estes artigos serão divulgados através de uma revista já com circulação em âmbito nacional e com ampla penetração no campo da educação popular.

Algumas observações sobre a atividade Publicações no período outubro 75/setembro 76.

Ocupar-se de Publicações significou, para o NOVA, o esforço de sistematizar sua experiência - na qual se incorporam, além das aquisições decorrentes de sua própria prática e reflexão, a experiência de agentes dos programas educativos ou de outras entidades de assessoramento, a que o NOVA teve acesso.

Esta primeira programação de Publicações contém apenas artigos redigidos pela equipe do NOVA. Contudo, a consolidação desta atividade prevê a possibilidade de estimular e incluir, nas publicações do NOVA, artigos elaborados por outros técnicos e agentes da educação popular.

III. OUTRAS ATIVIDADES

Atendendo a convites de outras instituições, no período de que trata este Relatório o NOVA participou das seguintes atividades:

1. Encontro internacional: "Bases para o estabelecimento de uma nova política de ajuda".
Promoção e patrocínio: Coordenadoria Ecumênica de Serviços (CESE) - Conselho Mundial de Igrejas
Local: Salvador - Bahia
2. Debate - a cargo do NOVA - sobre "Avaliação em Educação Popular", com os alunos do curso de Mestrado em Comunicação da Universidade Nacional de Brasília.
Promoção e patrocínio: Universidade Nacional de Brasília (UNB) e Instituto Interamericano de Ciências Agrícolas da Organização dos Estados Americanos (IICA/OEA)
Local: Brasília - Distrito Federal
3. Seminário com assessores da pastoral popular, sobre temas ligados ao assessoramento nesta área da pastoral.
Promoção: responsáveis por atividade de pastoral popular no Brasil
Local: Rio de Janeiro
4. Seminário sobre estudo da educação extra-escolar no Brasil
Promoção: Instituto de Estudos Avançados em Educação (IESAE) da Fundação Getúlio Vargas
Patrocínio: Departamento de Assuntos Universitários (DAU) do Ministério da Educação e Cultura; CAPES.
Local: Rio de Janeiro

IV. ORGANIZAÇÃO E FUNCIONAMENTO INTERNO DO NOVA

A organização interna do NOVA está voltada para a criação das condições indispensáveis à realização dos objetivos gerais da entidade e ao desenvolvimento de suas tarefas específicas.

Com uma equipe de oito pessoas - sendo seis técnicos (em tempo integral), um responsável pela secretaria e documentação e um auxiliar da contabilidade (em tempo parcial) - o trabalho está assim organizado:

1. Coordenação

Um técnico responde pela coordenação geral de todo o trabalho.

2. Administração

A administração diz respeito aos seguintes serviços:

2.1. Secretaria: circulação interna e organização da correspondência (nacional e estrangeira); arquivo; atendimento das obrigações jurídico-trabalhistas; manutenção das condições materiais do trabalho.

- a cargo do responsável pela Secretaria e do auxiliar de contabilidade.

2.2. Administração contábil-financeira: previsão e controle do orçamento; controle financeiro e bancário; contabilidade.

- supervisão a cargo de dois técnicos do NOVA e execução sob a responsabilidade do auxiliar de contabilidade e do responsável pela Secretaria.

2.3. Documentação: organização do material de trabalho produzido pelo NOVA; seleção e organização do material de outras entidades.

- a cargo do responsável pela Secretaria e de um técnico do NOVA.

3. Atividades

3.1. A programação e execução das atividades do NOVA é atribuição de todos os técnicos.

A gerência interna das atividades (assessorias, seminários, estudos, publicações) está distribuída pela equipe: cada atividade está sob a responsabilidade de dois técnicos.

Os responsáveis por cada atividade devem: programá-la, submeter a programação à apreciação de toda a equipe, distribuir as tarefas para sua execução. Assim sendo, embora haja responsáveis por atividade, todos os técnicos participam de sua programação e execução.

3.2. Como as atividades do NOVA decorrem do apoio financeiro de entidades de cooperação internacional, a sua execução importa também na elaboração de: projetos, relatórios e prestação de contas. Todos os técnicos do NOVA respondem por esta atribuição, dividindo-se as tarefas para o seu cumprimento.

3.3. Em sua sede, o NOVA mantém uma oportunidade de troca de experiências através do atendimento a: agentes de programas educativos de base (assessorados e não assessorados); técnicos de outras entidades de assessoria e pesquisa no campo da educação popular; pessoas interessadas neste campo da educação ligadas a universidades, órgãos públicos e particulares; representantes de agências de cooperação internacional.

Todos os técnicos do NOVA revesam-se no desempenho deste serviço.

1. Para a manutenção das atividades do NOVA no período correspondente a outubro/75 - setembro/76, dispendeu-se uma quantia total de Cr\$ 837.032,98.

As despesas estão assim distribuídas:

<u>Itens</u>	Cr\$	%
Pessoal	490.604,47	58,6
Despesas de viagem	76.433,08	9,1
Material de consumo e equipa- mentos	7.961,76	1,0
Aluguel da sede	55.338,01	6,6
Outras despesas (luz, telefone, despesas postais).....	14.035,63	1,7
Serviços de Terceiros (datilo- grafia, versões e impressão de textos)	39.161,04	4,7
Encargos Sociais (INPS, FGTS, PIS)	33.118,46	4,0
Impostos e Taxas Federais	77.413,13	9,2
Administração	42.967,40	5,1
Total	<u>837.032,98</u>	<u>100,0</u>

Observa-se que 76,9% das despesas concentra-se em "Pessoal", "Viagens" e "Impostos e Taxas Federais" (neste último item o peso advém do percentual compulsoriamente pago quando da entrada no país de recursos vindos do exterior).

2. Os recursos do NOVA provêm das Agências de Cooperação In-
ternacional, abaixo especificadas, mediante a aprovação de
projetos que lhes são apresentados.

A contribuição financeira dessas agências para o período em
questão, foi a seguinte:

Comité Catholique	Cr\$ 112.979,25	13,5%
Développement et Paix	Cr\$ 230.767,98	27,6%
Danchurchaid	Cr\$ 6.722,85	0,8%
Entraide et Fraternité	Cr\$ 118.265,52	14,1%
OXFAM	Cr\$ 299.254,39	35,8%
Trocaire	Cr\$ 69.042,99	8,2%
Total	Cr\$ 837.032,98	100,0%

Ressalte-se que mesmo que os recursos concedidos por cada Agência se destinem à execução de um projeto específico, eles estão sempre contribuindo para o conjunto das atividades do NOVA, dado o modo integrado como são executados os projetos. O percentual da contribuição de cada agência aqui apresentado não significa a totalidade de recursos que cada agência destinou aos projetos do NOVA, mas representa a quantia efetivamente dispendida no período outubro 75/ - setembro/76.

VI. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este foi o terceiro ano de trabalho do NOVA. O que se conseguiu este ano vincula-se ao que se conseguiu nos anos anteriores. Assim sendo, as aquisições passíveis de destaque no período out. 75/ set.76 - e que constam no corpo deste Relatório, nas Observações sobre cada atividade do NOVA - decorrem da experiência acumulada e refletida em todo este tempo de trabalho.

Assim também, as perspectivas de trabalho para o próximo período (76/77) correspondem à necessidade de aprofundar as aquisições já feitas e responder a questões já levantadas.

Para a concretização destas perspectivas pretende-se:

a. Manter as atividades de Assessorias, Seminários e Estudos como condição de garantir uma sistemática de trabalho onde a reflexão se alimente da prática educativa de base e retorne aos agentes desta prática sob a forma de subsídios que ajudem a esclarecer e concretizar potencialidades novas da educação popular no Brasil hoje.

b. Chegar a uma formulação teoricamente mais sólida e didaticamente acessível aos agentes dos programas de base, de uma metodologia de análise da prática educativa que responda à necessidade que estes agentes manifestam como das mais fundamentais, qual seja: dominar o instrumental necessário para que possam continuar produzindo, eles mesmos, a análise de sua prática.

c. Empreender, junto com agentes de programas assessorados, o início de uma análise a respeito das atividades pedagógicas que vêm sendo realizadas nestes programas. Esta análise deverá permitir uma reflexão crítica sobre a correspondência entre estas atividades e a contribuição social possível da educação popular hoje; e deverá permitir, em consequência, a dinamização de novas possibilidades pedagógicas neste campo da educação.

d. Com base na experiência de assessorias, sistematizar os procedimentos pedagógicos que têm se revelado mais capazes de garantir uma contribuição recíproca entre assessores e assessorados, na reflexão sobre a prática de educação popular.

e. Consolidar a atividade Publicações como meio de divulgar mais amplamente a experiência atual do NOVA e de outras entidades que trabalham em educação popular.

ANEXO : I

MAPA GEOGRÁFICO - LOCALIZAÇÃO DAS ATIVIDADES DO NOVA
PERÍODO : OUTUBRO DE 1975 A SETEMBRO DE 1976



LEGENDA:

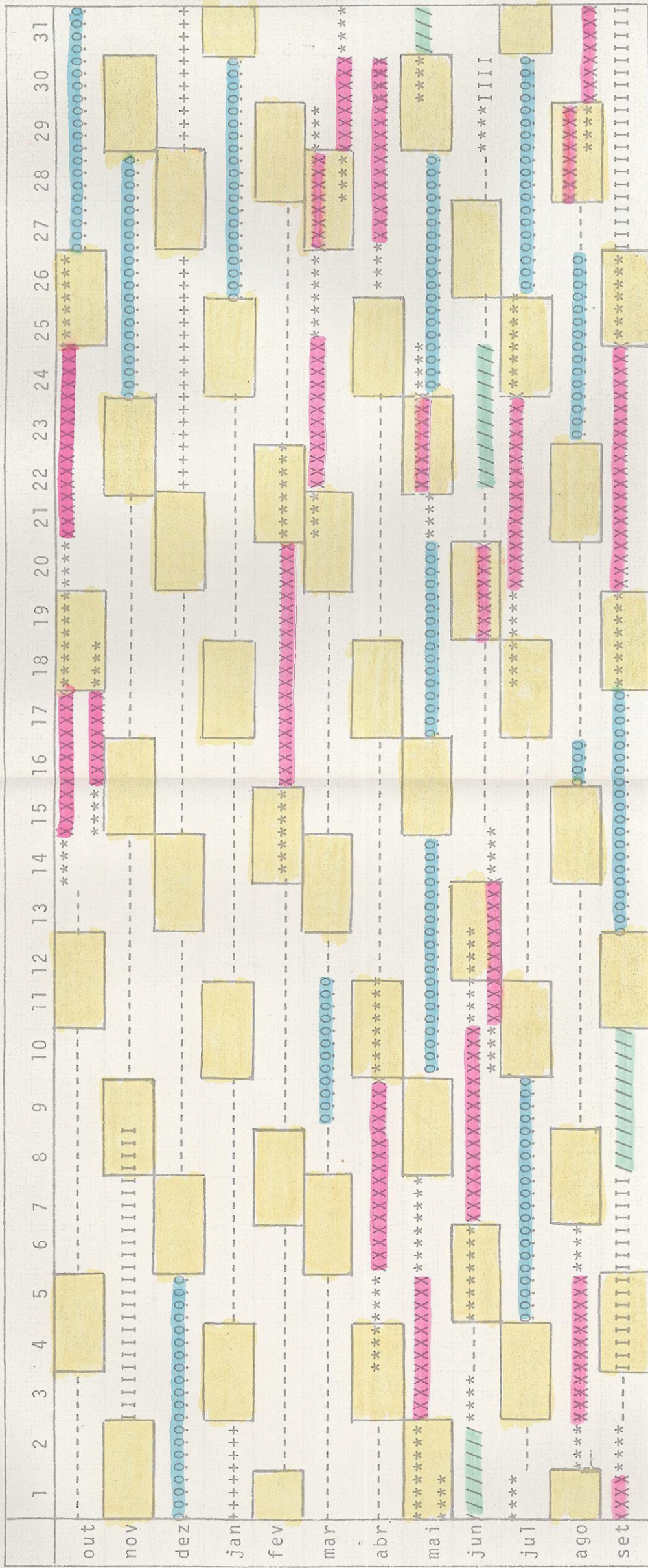
LOCAIS DE ACESSORIA SISTEMÁTICA

LOCAIS DE ACESSORIA ESPORÁDICA

LOCAIS DE ORIGEM DE PARTICIPANTES DE SEMINÁRIOS

(()
(+)
(*)

ANEXO II : CRONOGRAMA DE ATIVIDADES DO NOVA - PERÍODO OUTUBRO DE 1975 A SETEMBRO DE 1976



LEGENDA: ASSESSORIAS — XXXXXXXX
 ESTUDO EM EQUIPE — 00000000
 SEMINÁRIOS — // // // // //
 DIAS DE VIAGEM — *****
 FÉRIAS — ++++++++
 *TRABALHO NA SEDE — -----
 *OUTRAS ATIVIDADES — IIIIIIII
 SÁBADOS E DOMINGOS —

*(O trabalho na sede compreende: relatório de atividades do ano; avaliação do período seguinte; elaboração de projetos para Agências de Cooperação; elaboração de textos e documentos para estudo e publicação; preparação de assessorias e seminários; relatórios de assessorias e seminários; reuniões de equipe; reuniões administrativas; correspondência; visitas de agências de programas de base; visitas de representantes de Agências de Cooperação.)

*(Outras atividades indica: atividades das quais o NOVA participou a convite de outras entidades)